



VOZ DA FÁTIMA

Tempo de graça e misericórdia: dar graças pelo dom de Fátima

EDITORIAL

O mais importante ato pontifício em Fátima

Vivido intensamente pela multidão que participava na celebração e que não conseguiu esconder o seu júbilo

Pe. Carlos Cabecinhas

No passado dia 13 de maio de 2017, o Papa Francisco canonizou os dois mais jovens videntes de Fátima, numa festiva e solene celebração, que encheu completamente o Santuário de Fátima e foi acompanhada por uma inúmerável multidão, através dos meios de comunicação. Neste mês de fevereiro, menos de um ano depois, celebramos a sua festa litúrgica, invocando-os pela primeira vez, nesta circunstância, como Santos Francisco e Jacinta Marto.

A canonização foi vivida intensamente pela multidão que participava na celebração e que não conseguiu esconder o seu júbilo por este ato, interrompendo o Santo Padre na própria fórmula da canonização. Tratou-se do mais importante pronunciamento pontifício em Fátima e sobre a santidade de dois dos protagonistas do acontecimento Fátima. Nem todas as intervenções do Papa se revestem do mesmo valor e importância. Ora, a canonização inclui-se entre as mais importantes: um ato solene, pelo qual o Santo Padre declara de forma definitiva que um ou mais fiéis cristãos estão na glória eterna, são exemplares para os outros cristãos no modo como viveram a sua fé e intercedem por nós junto de Deus. Passados estes meses desse solene ato, olhemos para a fórmula de canonização dos Santos Francisco e Jacinta.

O Papa Francisco começou por apresentar o objetivo de tal ato: “Em honra da Santíssima Trindade, para exaltação da fé católica e incremento da vida cristã”. Por outro lado, como ato solene do magistério papal, invocou a autoridade de Cristo, dos Apóstolos e do próprio Papa, fazendo explícita referência à comunhão eclesial, para concluir: “declaramos e definimos como Santos os Beatos Francisco Marto e Jacinta Marto e inscrevemo-los no Catálogo dos Santos, estabelecendo que, em toda a Igreja, sejam devotamente honrados entre os Santos”.

Um documento da Congregação da Doutrina da Fé (29-6-1998) esclarece que a canonização dos santos pertence ao segundo grau das verdades doutrinárias: ao primeiro grau pertencem as verdades reveladas, como por exemplo, as verdades enunciadas no Credo; ao segundo grau pertencem as verdades acerca da fé e dos costumes propostas pela Igreja de forma definitiva. Trata-se de verdades que, embora não possam ser classificadas como divinamente inspiradas, devem ser acolhidas como definitivas, como é o caso das canonizações. O Cardeal A. Amato, Perfeito da Congregação dos Santos, afirma: “A canonização dos santos... pertence àquelas verdades infalivelmente ensinadas pelo magistério ordinário e universal do Sumo Pontífice”. Como tal, ao longo de cem anos, não houve em Fátima e sobre Fátima um ato pontifício tão importante como a canonização dos Santos Francisco e Jacinta.

Estes novos e jovens Santos são um verdadeiro dom do Espírito Santo, que conduz a Igreja. Neles descobrimos a eficácia do Evangelho e da sua luz, que transforma a mundo e transfigura a existência. Neles encontramos um exemplo de vida cristã e um forte encorajamento a vivermos com intensidade e entusiasmo o seguimento de Cristo. Na sua intercessão por nós percebemos um auxílio para a nossa fragilidade.

São Francisco Marto, rogai por nós! Santa Jacinta Marto, rogai por nós!

Número de peregrinos no Santuário de Fátima em 2017 supera todas as expectativas

Estatísticas oficiais revelam 9,4 milhões de peregrinos participantes em 14.326 celebrações organizadas oficialmente ou por grupos privados

Carmo Rodeia



O santuário de Fátima acolheu em 2017, por ocasião do Centenário, 9,4 milhões de peregrinos participantes nas 14.326 celebrações oficiais e particulares organizadas nos espaços celebrativos do Santuário de Fátima.

Trata-se de um número recorde, que ultrapassa as melhores expectativas avançadas no início do ano por parte das autoridades civis (autarquia e turismo) para o ano em que se assinalava o Centenário das Aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos, na Cova da Iria.

A presença do Papa Francisco, que se fez peregrino de Fátima, em maio, e a Canonização dos santos Francisco e Jacinta Marto contribuíram para que esta efeméride trouxesse a este Santuário um número recorde de peregrinos, quer em grupos organizados – 8.881 (internacionais e nacionais) –, provenientes de 109 países, quer de forma espontânea.

Se considerarmos que o maior número de peregrinos visita a Cova da Iria entre maio e outubro, altura em que no Santuário se assinalam as seis aparições de Nossa Senhora, e por isso é considerado o tempo das grandes peregrinações internacionais aniversárias, registou-se nesse período uma média de 1,6 milhões de peregrinos por mês, sendo que setembro e outubro são, cada vez mais, os meses escolhidos pelos grupos organizados para a peregrinação a Fátima.

De sublinhar, que no ano de 2017 por comparação com o ano anterior, quase que triplicaram as peregrinações estrangeiras (7.110 peregrinações em 2017 e 2.711 em 2016), tendo mais do que triplicado o número de peregrinos estrangeiros (374.586 em 2017 e 124.504 em 2016). Também a origem destes grupos foi muito mais diversificada em 2017, confirmando não só a universalidade da Mensagem de Fátima mas também a internacionalização do Santuário, como espaço de oração, adoração e conversão. De referir que só da Ásia, de países maioritariamente hindus e muçulmanos, peregrinaram ao Santuário de forma organizada 31.561 peregrinos, confirmando a tendência de crescimento já manifestada em anos anteriores. De ressaltar aqui a presença de inúmeros peregrinos da China continental, República da Coreia, Filipinas e Vietname. A Europa continua, contudo, a ser a origem da maioria dos peregrinos que visita a Cova da Iria em grupo. Países como Itália, Polónia, Espanha e Irlanda, e no ano do Centenário particularmente os países da Europa de Leste, como a Rússia, a Eslováquia, a Ucrânia e a República Checa, fizeram-se anunciar junto do Serviço de Peregrinos do Santuário com uma grande expressão. De Portugal há a registar um conjunto de peregrinações diocesanas, com particular relevo para as peregrinações diocesanas de Leiria-Fátima, Lisboa, Coimbra e Porto pelo número de peregrinos envolvidos. Durante o ano de 2017 a diocese do Porto trouxe ao Santuário 80 mil diocesanos, 40 mil dos quais na peregrinação diocesana de 9 de setembro. De Lisboa participaram nas celebrações do Santuário 51.612 diocesanos e de Leiria-Fátima 27.247.

Das estatísticas oficiais do Santuário de Fátima relativas a 2017 destaca, ainda, para a presença de inúmeros celebrantes- 86.555- bem como o número de comungantes nas celebrações, que ultrapassaram os dois milhões. As missas oficiais continuam a ser as celebrações mais participadas no Santuário, com 3,9 milhões de peregrinos, logo seguidas do Rosário e Procissão das Velas, com 1,9 milhões de peregrinos participantes. A Capelinha e as duas Basílicas são os lugares mais visitados, com 3,7 milhões e 1,1 milhões de peregrinos. De referir, ainda, que os grupos organizados estrangeiros participam em Vias Sacras, organizadas pelos próprios no Caminho dos Pastorinhos.

A título de curiosidade importa, também, uma referência estatística ao número de celebrações particulares organizadas no santuário que duplicou seja no que se refere às missas particulares (8005 em 2017 e 4535 em 2016) seja no que toca às outras celebrações (2092 em 2017 e 1102 em 2016).



O Departamento para Acolhimento de Peregrinos (DAP) do Santuário tem como missão acolher os peregrinos e gerir os grupos que se fazem anunciar

Departamento para Acolhimento de Peregrinos

Proporcionar a quem chega uma feliz experiência do lugar é dos principais objetivos da equipa trabalha diariamente para preparar peregrinações, acolher peregrinos e prestar apoio e informação

Cátia Filipe

Em 1917, a Virgem confiou a Francisco, Jacinta e Lúcia o desejo de que ali fosse edificada uma capela. Paulatinamente o Santuário de Fátima foi sendo edificado e o número de peregrinos que por devoção chegavam à Cova da Iria foi aumentando. Desde que há Santuário, há acolhimento aos peregrinos: é algo intrínseco à missão deste lugar. Para responder a essas necessidades, foi criado um serviço para estar ao dispor de quem chega.

O Departamento para Acolhimento de Peregrinos (DAP) tem a missão de estar ao serviço dos que se deslocam ao Santuário, ajudando na preparação das peregrinações e visitas, acolhendo os peregrinos e prestando apoio no conhecimento do espaço, das atividades e dos diversos organismos da instituição.

Pedro Valinho Gomes é atualmente o diretor do DAP e explica à Voz da Fátima que dentro dos vários serviços do Santuário este “é o serviço que tem por missão mais específica fazer o acolhimento, o atendimento e a gestão das peregrinações e dos grupos”.

“No fundo a tarefa do serviço é multifacetada na medida em que, por um lado, há um trabalho de backoffice na gestão das

peregrinações, na atribuição dos espaços celebrativos, na atribuição de tempos e espaços aos grupos. Por exemplo, quando um grupo quer peregrinar a Fátima e estabelecer o seu programa para os dias no Santuário, o Serviço de Atendimento e Gestão de Peregrinos tem a função de o ajudar a fazê-lo”, esclarece Pedro Valinho Gomes.

O diretor deste serviço considera que o DAP tem outra importante vertente de trabalho, “de frontoffice. Quando o grupo já cá está e precisa de informações, sobretudo acerca da vida do Santuário, como seja o horário de uma celebração ou a história de Fátima, ou necessita mesmo de acompanhamento na visita a determinados espaços do Santuário ou uma palavra de acolhimento, no fundo, esta relação direta com os peregrinos é tarefa do DAP”.

Quando há um grupo de peregrinos organizado, o primeiro contacto com o Santuário de Fátima é através do Serviço de Peregrinos, com o intuito de se fazer anunciar e programar a sua passagem pelo Santuário. Ao chegar a Fátima porventura será o DAP a acolher esse grupo.

“Temos esta vocação de representar o Santuário, digamos as-

sim, no ato do acolhimento”, reitera o diretor.

“No fundo, a missão do Santuário é acolher os peregrinos; é algo tão intrínseco à vida do Santuário, que é difícil determinar um ano em que este serviço fosse criado. Mesmo antes de o serviço existir já se fazia acolhimento”, afirma Pedro Valinho Gomes.

Em Ano Jubilar do Centenário das Aparições de Fátima, o Santuário bateu recordes e um desses números chave foi precisamente o aumento do número de peregrinos.

“Há um crescimento do número de grupos e do número de peregrinos, o que se faz anunciar, mesmo sabendo que há todo um universo de peregrinos que vêm, participam nas celebrações e não se inscrevem no DAP”, explica.

Com o decorrer dos anos, os meios de comunicação modificaram-se, o que é encarado como “um desafio para o Santuário”. Atualmente é possível chegar ao contacto com o DAP por telefone, carta e e-mail.

“A internet veio agilizar e simplificar os processos e os grupos são cada vez mais diversificados. As tradicionais nacionalidades dos peregrinos eram nacionalidades europeias. E se é verdade

que, por exemplo, Espanha continua a ser o país estrangeiro que mais peregrinos envia ao Santuário, também é verdade que na nossa lista de países que mais frequentam o Santuário, se fomos contabilizar o top 10, estarão certamente países que não se suspeitaria. Por exemplo, 5 desses 10 são países asiáticos”.

O diretor do DAP, conta que “nos últimos 3 a 4 anos isto tornou-se particularmente significativo. D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, disse em jeito de balanço do Centenário que o horizonte de Fátima está na Ásia. Isto é algo que se tem verificado: o intenso crescimento do interesse pela mensagem de Fátima e pelo Santuário enquanto lugar que simboliza essa mensagem em paragens menos tradicionais do universo de Fátima”.

Para responder a estas necessidades e desafios há toda uma preparação.

“Eu saliento três tónicas no trabalho que aqui se faz:

A primeira tónica é o conhecimento aprofundado do acontecimento Fátima, a sua mensagem. É do que mais nos perguntam os peregrinos. E mesmo quando estamos a fazer a gestão de uma peregrinação, a preparar um pro-

grama celebrativo de um grupo, saber o que é o acontecimento de Fátima ajuda-nos na relação com o peregrino que chega, que quer vir celebrar esse acontecimento, mas não tem ainda conhecimento ou tem um conhecimento muito vago.

A segunda tónica é a palavra acolhimento. O peregrino pode não levar muito mais do Santuário, mas, se levar esta experiência de se sentir acolhido, creio que já levará consigo o principal, que é precisamente sentir-se acolhido no colo materno de Maria que obviamente passa pela intercessão daqueles que estão ao serviço desta Casa.

A terceira tónica passa pelo trabalho específico deste serviço, que inclui as capacidades técnicas de gestão das peregrinações e uma série de conhecimentos práticos”.

O Serviço de Peregrinos encontra-se atualmente no edifício da Reitoria, em Aljustrel e no Posto de Informações do Recinto de Oração, e conta com 19 colaboradores. No edifício da Reitoria é possível ser atendido diariamente no período compreendido entre as 9h00 e as 19h00 ou contactar o serviço através do endereço eletrónico sepe@fatima.pt.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN: 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
Administração: assinaturas@fatima.pt
Redação: comunicacaosocial@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A | 4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)
Não usar para pagamento de quotas do MMF

Santuário de Fátima: um espaço inclusivo e aberto a todos

Desde 2013, de forma gradual, têm sido desenvolvidas medidas para acolher peregrinos com necessidades especiais

Cátia Filipe



O Santuário de Fátima nos últimos anos tem trabalhado no sentido de incluir o maior número de peregrinos possível e de lhes proporcionar uma experiência que se deseja benéfica e feliz, daquilo que é o Santuário.

Neste sentido, desde 19 de maio de 2013, a eucaristia dominical das 15h00, celebrada na Basílica da Santíssima Trindade, tem interpretação em Língua Gestual Portuguesa (LGP).

Relativamente à comunidade surda, recorde-se que em maio e outubro de 2017, nas peregrinações internacionais aniversárias, os ecrãs que transmitiam as celebrações também estavam a ser traduzidos em simultâneo em LGP.

O Santuário de Fátima é, desde 5 de maio de 2017, o primeiro santuário do mundo a distribuir um guião/folheto multiformato impresso, destinado a peregrinos cegos, a peregrinos com incapacidade intelectual ou com baixa literacia.

Trata-se de um projeto desenvolvido em parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Instituto Politécnico de Leiria (CRID/IPLeia), considerado uma referência na área da inclusão, com vários prémios nacionais e internacionais.

Resultado desta parceria, na celebração do Centenário das Aparições de Fátima foi disponibilizado o Itinerário Jubilar inclu-

sivo em duas versões: em braille, para poder ser lido por pessoas cegas, e em sistema pictográfico (pictogramas), para a comunicação com pessoas com incapacidade intelectual e baixa literacia.

O Santuário de Fátima MyEyes é uma aplicação para apoio aos peregrinos cegos, disponível na App Store e na Google Play Store. O projeto é uma aplicação móvel que tem como principal objetivo ajudar as pessoas invisuais a fazerem a experiência do espaço do Santuário de Fátima com grande autonomia. A aplicação é desenvolvida a partir de uma plataforma tecnológica pioneira que junta Geofence, Beacons e Text-to-Speech com o objetivo de promover uma experiência virtual de comunicação. Qualquer pessoa com deficiência visual e com um smartphone Android ou iOS, ao entrar numa zona mapeada no backoffice MyEyes, poderá dialogar com o espaço envolvente, recebendo informações relevantes, como descritivos do local e notas históricas. No caso concreto do Santuário de Fátima MyEyes, para além das descrições do local e das indicações práticas para deslocação e localização de espaços úteis (informações, WC, etc.), há um mapeamento do Itinerário Jubilar e da Via-Sacra no Caminho dos Pastorinhos, que o peregrino cego poderá percorrer de forma praticamente autónoma.



O DAP tem a missão de apoiar e acolher os peregrinos que se deslocam ao Santuário, ajudando a preparar peregrinações e visitas.



O DAP conta com 19 colaboradores, distribuídos em três espaços: Reitoria, Aljustrel e Posto de Informações do Recinto de Oração



Em 2017, 30 voluntários apoiaram o serviço do Posto de Informações. Para colaborar é preciso conhecer a Mensagem de Fátima e falar dois idiomas.

Posto de Informações do Recinto reabriu ao público

Espaço foi requalificado para melhor acolher os peregrinos

Cátia Filipe



O Posto de Informações situa-se no lado norte, atrás da Capelinha das Aparições

O Posto de Informações do Recinto de Oração do Santuário de Fátima reabriu ao público, após um período encerrado para obras de requalificação

Com o objetivo de melhor acolher os peregrinos que ali se dirigem, o Santuário de Fátima levou a cabo uma ação de requalificação na zona de atendimento do Posto de Informações do Recinto. Com o início das obras a 12 de dezembro, o serviço funcionou provisoriamente no Posto de Informações 2 – lado norte – onde normalmente funciona o secretariado da Peregrinação das Crianças.

O Posto de Informações do Recinto de Oração funciona diariamente e de forma ininterrupta das 9h00 até às 18h00 no horário de inverno, e das 9h00 até às 18h30 no horário de verão (de maio a outubro). Pode igualmente ser contactado pelo endereço

eletrónico postoinfo@fatima.pt.

Madalena de Jesus é a coordenadora da Serviço de Informações e Acompanhamento de Peregrinos e explica que “a principal função desta secção é o atendimento e o acompanhamento dos peregrinos, seja de forma individual ou em grupo”.

“Acolher, dar informações, mas também acompanhar em visitas guiadas pelos diversos espaços, facultar indicações dos vários lugares do Santuário, preparar projeções de vídeos” são algumas das tarefas executadas.

Os grupos que não dispõem de um guia poderão solicitar uma visita acompanhada. Este serviço é gratuito e requer marcação prévia junto do Posto de Informações.

Os vídeos são projetados consoante pedido feito também junto do Posto de Informações.

Todos os vídeos têm como fundo a temática de Fátima; existem em vários idiomas e há também filmes para crianças.

No verão, devido ao fluxo de peregrinos, durante a segunda quinzena de julho e todo o mês de agosto, há sessões regulares sem necessidade de pedido prévio, de forma individual ou em grupo.

Ao solicitar um programa para a sua peregrinação, um grupo de peregrinos pode já incluir o visionamento do filme e uma visita acompanhada.

Os voluntários são uma parte importante deste serviço. Em 2017 fizeram serviço 30 voluntários, de Portugal, Austrália, Canadá, França, Brasil, Colômbia, Equador, Itália, Espanha, Polónia e Alemanha. Para colaborar no acolhimento da Secção das Informações é preciso conhecer a mensagem de Fátima e falar, pelo menos, dois idiomas.

Horário das celebrações pascais

DOMINGO DE RAMOS	QUINTA-FEIRA SANTA	SEXTA-FEIRA SANTA	SÁBADO SANTO
10h30 Bênção dos Ramos e Procissão, no Recinto	09h00 Laudes, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário	00h00 Via-Sacra aos Valinhos, com início na Capelinha das Aparições	09h00 Laudes, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário
11h00 Missa, no Recinto	18h00 Missa da Ceia do Senhor, na Basílica da Santíssima Trindade	09h00 Laudes, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário	12h00 Rosário, na Capelinha das Aparições
14h00 Via-Sacra, no Recinto	23h00 Oração Comunitária da Agonia de Jesus, na Capela da Morte de Jesus	15h00 Celebração da Morte do Senhor, na Basílica da Santíssima Trindade	15h00 Oração a Nossa Senhora da Soledade, na Capelinha das Aparições
17h30 Vésperas, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário		21h00 Via-Sacra, no Recinto	17h30 Vésperas, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário
			PÁSCOIA DO SENHOR
			22h00 Vigília Pascal, na Basílica da Santíssima Trindade

Domingo realiza-se o programa habitual celebrativo do Santuário de Fátima.

A transformação de vida só se opera quando a palavra de Deus “entra na história de cada um” diz o Pe. Francisco Pereira

Capelão do Santuário de Fátima presidiu à primeira peregrinação mensal de 2018

Carmo Rodeia

O Santuário de Fátima celebrou no dia 13 de janeiro a Missa Votiva de Nossa Senhora, acolhendo a primeira Peregrinação Mensal de 2018, que foi presidida pelo capelão Pe. Francisco Pereira.

Depois da oração do Rosário na Capelinha, realizou-se a habitual procissão com a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima até à Basílica da Santíssima Trindade, onde decorreu a Santa Missa com a presença de inúmeros peregrinos, entre eles oito grupos que se fizeram anunciar no Santuário, oriundos de Portugal, do Brasil, da Itália, da Polónia e de Espanha.

“Celebramos hoje aquela que se manifestou aqui neste lugar mais brilhante que o sol, Nossa Senhora, o reflexo mais perfeito de Deus e que, por isso, se apresenta não apenas revestida de sol, mas com o Coração Imaculado porque desde o início este foi habitado pela palavra de Deus que revela todas as coisas e as torna claras”, disse o Pe. Francisco Pereira.

O sacerdote, que começou a homília a explicar a felicidade de Maria, que “escutou a Palavra de Deus, a guardou no coração e fez dela a sua vida”, desafiou os peregrinos a seguirem o exemplo de Maria e dos Pastorinhos, que a imitaram em tudo.

Para o Pe. Francisco Pereira só quem faz este caminho consegue transformar a sua vida: “A palavra de Deus que escutamos não é um romance, um conto de fadas ou um código de leis. É Deus encarnado, humanado, que entra não apenas na história do mundo, mas na nossa história pessoal e aí transforma a nossa existência, como o pão na eucaristia se transforma no corpo e sangue de Cristo para ser vida e luz, a nossa vida, a nossa luz”, referiu.

“Diante de impérios e regimes que avançam, hoje como ontem, em busca do poder para serem pináculos da existência humana, uma mulher e três crianças mostram que só quando abrimos o coração e os braços podemos



Procissão do Adeus, entre a Basílica da Santíssima Trindade e a Capelinha das Aparições

criar lugar onde todos, todos os pecadores, podem encontrar um porto seguro no meio das tempestades da vida, um lugar presente onde a luz irradia para anular a escuridão de quem não sabe

para onde se voltar, onde colocar os seus olhos para que possa ver não apenas o que é exterior a si, mas sobretudo o seu interior, com todos os seus recantos escuros, mas colorido com todas as cores

do arco-íris que Deus estabeleceu como sinal do seu amor”, concluiu o sacerdote.

A Peregrinação Mensal terminou com a Procissão do Adeus até à Capelinha das Aparições.

Santuário de Fátima acolheu XI Encontro de Reitores dos Santuários Portugueses

Jornada formativa reuniu 20 reitores na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo

Cátia Filipe



Reitor do Santuário falou da experiência da oração em Fátima

O Santuário de Fátima acolheu, na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, o XI Encontro de Reitores dos Santuários Portugueses que contou com a presença de 20 reitores de vários Santuários de Portugal.

O reitor do Santuário de Fátima, na palestra que iniciou os trabalhos, falou das várias propostas de oração nos santuários: “o que define um santuário são as celebrações, e essas celebrações não esgotam um santuário”; “a oração pessoal é condição para a participação plena, ativa, consciente e piedosa na Liturgia”, lembrou, dizendo que “a oração pessoal deve ser um estímulo constante na vida de todo o cristão que queira participar plena, ativa, consciente e piedosamente na Liturgia, bem como de todo o cristão que queira viver o serviço aos irmãos”.

Outro elemento fundamental

que o reitor do Santuário de Fátima destacou foi o silêncio: “vivemos num mundo acelerado e ruidoso. Vivemos tão envolvidos em ruídos, que quase já nem sabemos viver sem alguém a dizer não importa o quê, sem um rádio a tocar, ou sem uma televisão ligada. A visita aos santuários deveria ser um convite ao silêncio, porque onde não há silêncio não há oração. E aqui reside uma das nossas maiores dificuldades, hoje. Tem-se vindo a perder a capacidade de fazer silêncio e já se perdeu a percepção dos espaços sagrados e das atitudes a assumir em tais lugares”.

O Pe. Carlos Cabecinhas explicou que “a mensagem própria de um santuário e a sua especificidade condicionam necessariamente toda a pastoral desenvolvida pelo santuário, também a nível da oração e da celebração”.

Tomando como exemplo a espi-

ritualidade vivida no Santuário de Fátima, o reitor chamou a atenção para o silêncio que é possível testemunhar em Fátima no dia a dia mas também nas grandes peregrinações e “que faz do Santuário de Fátima um lugar especial”.

“Lugar de silêncio, Fátima é também lugar de oração, de forte experiência de Deus”; e é visível no rosário, uma oração que “faz parte do âmago da mensagem de Fátima, como convite a uma forte experiência de Deus”.

Este encontro de caráter formativo contabilizou, nas edições anteriores, quase 100 responsáveis por santuários.

A Associação dos Reitores dos Santuários de Portugal (ARSP) é uma resposta aos desafios lançados pelo documento do Conselho Pontifício para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes publicado em 8 de maio de 1999.

Papa Francisco lembrou visita a Fátima

Discurso decorreu no encontro anual com os diplomatas acreditados na Santa Sé

Cátia Filipe



O Papa relembrou as viagens apostólicas que fez em 2017, entre as quais a visita ao Santuário de Fátima, para a celebração do Centenário das Aparições e a Canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto.

Na audiência anual com os membros do Corpo Diplomático acreditado junto da Santa Sé, Francisco destacou a sua presença “como peregrino” em Portugal, entre os dias 12 e 13 de maio, a forma como foi recebido e como as pessoas viveram aqueles momentos de festa. “Pude constatar a fé, cheia de entusiasmo e alegria, que a Virgem Maria suscitou na multidão dos peregrinos que então lá se reuniu”, evidenciou Francisco que, na sua viagem ao santuário mariano, presidiu à Canonização dos Pastorinhos Jacinta e Francisco Marto.

Durante o último ano, o Santo Padre realizou mais quatro deslocamentos internacionais: ao Egito (28 e 29 de abril), à Colômbia (6 a 11 de setembro), a Mianmar e ao Bangladesh (entre 26 de novembro e 02 de dezembro).

Memória e gratidão são duas atitudes fundamentais do ser cristão, disse conferencista do I Encontro na Basílica

Pe. Joaquim Ganhão, liturgista, inaugurou os Encontros na Basílica para este ano pastoral

Carmo Rodeia



Pe. Joaquim Ganhão é sacerdote da diocese de Santarém

A Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolheu, no passado dia 14 de janeiro, a primeira conferência dos “Encontros na Basílica” – “Memória e Gratidão: atitudes crentes” –, proferida pelo Pe. Joaquim Ganhão.

O sacerdote, natural de Pedrógão, concelho de Torres Novas, afirmou que memória e gratidão são duas atitudes fundamentais do ADN do cristão: “Memória e gratidão são duas atitudes que constituem o modo de ser mais profundo e sincero do cristão identificado com o dom que o tocou e com a graça que o envolveu” e lembrou que “não é possível ser cristão sem cultivar estas duas atitudes, sem entrar nelas e sem assumir na vida as devidas consequências”.

“Fomos chamados a participar do Mistério de Cristo e, no caminhar da história de cada um e da comunidade, celebramos e vivemos esse mesmo Mistério que se atualiza, para nós, na Eucaristia. Na memória do Senhor e de tudo o que ele fez por nós, damos graças ao Pai por Cristo no Espírito Santo”, disse.

O tema proposto pelo Santuário de Fátima para este ano pastoral – Dar graças pelo dom de Fátima – “coloca-nos no coração do acontecimento e na história que dele brotou como um grande rio de graça, de vida e de misericórdia que atualiza, naqueles que o acolhem e celebram, o Mistério

de Deus que visita o seu povo e a ele se revela como luz e salvação que desperta gratidão, alegria e louvor”, afirmou o sacerdote.

O conferencista recordou a experiência dos Pastorinhos, primeiro com o Anjo e depois com Nossa Senhora, para sublinhar que foi da experiência do encontro com Deus que resultou a transfiguração das suas vidas: “Na luz intensa da Senhora da Azinheira viram-se em Deus, tornaram-se guardadores de segredos e de mensagens que prenunciam novas manhãs pascais, para a Igreja e para o mundo. Sem perceberem tudo à primeira, deixaram-se conduzir”, disse, destacando que “o dom da graça e da misericórdia tantas vezes se esconde aos sábios e inteligentes e se revela aos pequeninos”.

Hoje, Fátima continua a “acolher e a atualizar este dom guardado e transmitido aos pequeninos. O Santuário guarda esta memória. Milhões de peregrinos guardam esta memória, aquela mesma memória viva de que falava há dias o Papa Francisco no discurso ao Corpo diplomático: uma memória que brota da fé, cheia de entusiasmo e alegria que Maria aqui suscita na multidão dos peregrinos”, precisou.

Para o Pe. Joaquim Ganhão fazer memória é participar e não apenas lembrar: “Para vivermos a profundidade desta memória,

há um caminho a percorrer: o caminho do encontro vivo com o Senhor na oração; o caminho da penitência que renova a vida; o caminho da conversão que nos leva à festa do encontro e à felicidade da comunhão”.

“Trata-se sempre de um caminho feliz e belo, onde a candura da veste branca e a beleza da luz pascal nos indicam que, para vivermos esta memória, para entrarmos nela, precisamos do dom daquela prudente vigilância que nos permitirá entrar na alegria do banquete e nele nos saciarmos”, disse, reforçando a centralidade eucarística na Mensagem de Fátima: “A memória, enquanto atitude crente, conduz-nos sempre ao coração da fé, a uma vida profundamente eucarística”.

Por outro lado, lembrou que “dar graças” pelo dom de Fátima “é também reconhecermos como esta memória e esta gratidão aqui se experimentaram desde a primeira hora até ao dia de hoje. Sempre a Eucaristia foi o centro e o cume da vida deste Santuário. Para aí nos conduz a Senhora mais brilhante que o Sol”, introduzindo-nos “no conhecimento íntimo do Amor Trinitário”.

O II Encontro na Basílica realiza-se a 11 de março com a palestra “O reconhecimento eclesial das aparições de Fátima”, pelo Pe. João Paulo Quelhas, capelão do Santuário de Fátima.

A PEÇA DO MÊS



Negativo de Película p&b Acetato
Dimensões: (35 mm com Tira)

Pormenor da multidão na visita de Paulo VI ao Santuário de Fátima, no Cinquentenário das Aparições

Certamente atraído pelo retrato de Paulo VI que um dos peregrinos segura debaixo do braço, o fotógrafo preenche todo o campo visual com faces humanas que se fazem retratos de todo um povo, formado por diferentes rostos e com olhos na mesma direção, o altar do recinto de oração onde oficiava o pontífice romano.

A fotografia, a preto e branco, foi tirada de um plano superior, com luz ténue e sem referência a qualquer outro elemento da paisagem de Fátima: nem à paisagem natural, nem à paisagem construída; apenas a paisagem humana fixada no negativo em película de acetato.

O espécime apresenta um meio ligante riscado em toda a superfície com desvio de cor para o tom rosado, com bordo cortado e em bom estado de conservação. Apresenta também a fê e a luz como matéria-prima de um tempo conturbado que a visita de Paulo VI iluminava.

Secção de Arquivo - Núcleo Fotográfico
Serviço de Estudos e Difusão

ESPAÇO A ESPAÇO

Capela do Imaculado Coração de Maria

Marco Daniel Duarte, Museu do Santuário de Fátima

Obra de José Carlos Loureiro, a Capela do Imaculado Coração de Maria, na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, estrutura-se a partir de uma nave circunscrita a um paralelepípedo que abre em altura na zona do presbitério, zona nobre do espaço que se vê solenizada a partir da forma circular da parede do fundo. É, assim, sobre o mobiliário litúrgico que se situa a entrada de luz natural que, do ponto de vista psicológico, faz alargar o espaço celebrativo inaugurado em 1996. Nele sobressai o

sacrário cilíndrico, em folha de prata, a traduzir o tema do mundo que se espelha, em sentido panorâmico, no tabernáculo.

Preside a todo o conjunto um ícone de grandes dimensões, da autoria da icônografa russa Lioudmila Tchernetsova, datado de 1998, que apresenta a figura da Virgem Maria em posição orante, mostrando o seu coração cercado de espinhos ao mesmo tempo que preenchido pela figura do Menino Deus mostrado em gesto de bênção.



Alguém que passou, deixou rasto e partiu

Ezequiel Miguel

Vanessa Helena Vieira Lopes, de seu nome completo, nasceu na África do Sul a 6 de novembro de 1975 e faleceu a 24 de novembro de 2017, ficando sepultada na aldeia de Varziela, concelho de Cantanhede, distrito de Coimbra.

A vida da Vanessa pode ser dividida em três períodos:

1. O primeiro vai até aos 9 anos, o período da vida da criança feliz;
2. O segundo caracteriza-se por muitos anos de sofrimento físico e moral e desilusões,
3. O terceiro começa com os seus primeiros contactos com o Movimento da Mensagem de Fátima (MMF), através do qual ela renasceu, cresceu e se tornou apóstola adulta e entusiasta deste Movimento.

O segundo período começa com um diagnóstico. Não é fácil de imaginar o que poderia vir a seguir, no caminho inexoravelmente ruinoso da diabetes, acabando na diálise, na transplantação de um rim, na amputação da perna direita e na cegueira total.

Candidatou-se a vários empregos que fossem compatíveis com as suas limitações.

Chegou o terceiro período. Mas Deus tinha planos para ela. Até aqui, fora o deserto, tanto físico como espiritual. Apesar de ter frequentado a catequese, de ter cantado num coro litúrgico, a sua fé, perante tantos abanões, ficou reduzida a zero, esquecendo Deus e tudo o que com Ele se relacionasse, porque, pensava ela, Deus também se tinha esquecido dela. Mas os desígnios de Deus são insondáveis e Ele já tinha preparado um oásis, que ela encontraria no extremo do deserto que vinha percorrendo.

Há poucos anos, um aparente e casual encontro de pessoas e lugares resultou numa ida da Vanessa a um Retiro para Doentes, em Fátima, promovido pelo Santuário em colaboração com o Movimento da Mensagem de Fátima (MMF). Acabou por ir a mais dois, ficando cada vez mais reforçada na sua vida espiritual, tornando-se uma adulta e convicta apóstola do MMF.



Vanessa Lopes faleceu no passado mês de novembro

A partir de então, passava a haver na sua vida um antes e um depois. Assim, sonhava entrar, um dia, na Capelinha das Aparições pelo próprio pé, o que conseguiu, apoiada por pessoas. Foi-lhe, então, sugerido que pedisse a cura de algum dos seus problemas, ao que ela respondeu: "Eu não venho aqui para pedir a cura, porque quero converter pecadores".

Manifestou o desejo de se oferecer com o seu sofrimento e oração, pelo Movimento da Mensagem de Fátima, em reparação e em expiação dos pecados que se cometem.

O Movimento procurou acompanhá-la antes e depois do retiro.

Mas, inevitavelmente, a sua vida terminou. Deixou uma indelével memória em todos os que de perto se relacionaram com ela, pelo notável testemunho de

uma mudança radical numa vida que ela considerava inútil, vazia, desprovida de sentido. No seu funeral, o presbítero achou por bem no lugar da homilia ser lido o testemunho da Vanessa.

Partiu, foi ao encontro do Senhor Jesus que com o seu amor a acompanhou e a recebeu no Céu.

Esta é uma das missões do Movimento da Mensagem de Fátima, particularmente nas dioceses e paróquias: ajudar os que sofrem. Como o caso da Vanessa muitos outros semelhantes têm surgido nos retiros de doentes, que os ajudam a viver ao jeito dos Pastorinhos de Fátima. São lâmpadas a iluminar o mundo em trevas.

Padre Manuel Antunes

A Mensagem de Fátima é Luz para a Igreja e para o Mundo

D. Francisco Senra Coelho

Conforme ensina o Concílio Vaticano II, na sua Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, n.º 62, a Maternidade de Maria perdura sem interrupção na "economia da salvação".

De facto, depois de elevada ao Céu, não abandonou esta missão salvífica, mas, com a sua multiforme intercessão, continua a alcançar-nos os dons da salvação eterna. Cuida com amor materno dos irmãos de Seu Filho que, entre perigos e angústias, caminham ainda na terra até chegarem à Pátria bem-aventurada.

Segundo refere o Reitor do Santuário, Pe. Carlos Cabecinhas, no editorial da *Voz da Fátima* de 13 de

agosto de 2017, "a celebração do Centenário das Aparições tem posto em evidência o caráter universal de Fátima".

O valor universal da Mensagem de Fátima, as viagens da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, a Peregrina, logo em 1947, no pós II Guerra Mundial, os testemunhos de fé das comunidades portuguesas espalhadas pelas diversas diásporas fazem do Santuário de Fátima verdadeiro 'Altar do Mundo'. Pensemos como a Mensagem de Fátima está espalhada pelo mundo e como Fátima se tornou centro de acolhimento espiritual de povos oriundos de todas as partes do mundo.

Quando, no seu discurso de encerramento da terceira sessão do Concílio Vaticano II, a 21 de novembro de 1964, o Papa Paulo VI proclamou Nossa Senhora como 'Mãe da Igreja' e anunciou o envio da 'Rosa de Ouro' para o Santuário de Fátima, estava a sublinhar a relação existente entre a intercessão orante dos peregrinos de Nossa Senhora de Fátima e o feliz êxito da concretização do Concílio Ecuménico Vaticano II.

A proposta desta reflexão que apresentamos pretende levar-nos até às raízes mais íntimas da Mariologia e perceber, com o rigor possível, as coisas da fé e da maternidade de Maria.

Formação sobre a Mensagem de Fátima

Secretariado diocesano do MMF Portalegre-Castelo Branco

No ano do Centenário das aparições de Nossa Senhora do Rosário em Fátima, o Secretariado Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima levou a efeito o Curso de Formação "A Mensagem de Fátima na nossa vida" nos arceprestados de Portalegre e de Abrantes e a 1.ª sessão do curso no arceprestado da Sertã.

Esta formação tem escala nacional por iniciativa do Movimento da Mensagem de Fátima em articulação com o Santuário de Fátima, com os objetivos de "conhecer, viver e anunciar a mensagem de Fátima".

Em continuidade do Plano de difusão da Mensagem de Fátima na diocese de Portalegre-Castelo Branco pela equipa do secretariado diocesano em articulação com os arceprestes, para este ano estão já calendarizadas as seguintes sessões formativas: 3 de fevereiro, para o arceprestado da Sertã, no Santuário de Nossa Senhora dos Remédios; 13 de janeiro, em Ponte de Sor, e 10 de março, em Nisa, para o arceprestado de Ponte de Sor; 21 de abril, o primeiro dia de formação acontecerá na cidade de Castelo Branco, para o arceprestado de Castelo Branco.

Os interessados em participar no Curso sobre a Mensagem de Fátima deverão oportunamente inscrever-se na sua paróquia.

Site do MMF

Celina Carlos

No início de mais um ano, vimos lembrar que será muito importante que as paróquias e as dioceses, antes de marcarem os Dias de Deserto, contactem o Secretariado Nacional do MMF para saberem os dias disponíveis. Esta informação também se encontra atualizada na página do MMF: www.mmfatima.pt/?page_id=323

Neste momento, estamos a fazer todos os esforços para que esta esteja sempre atualizada e seja o meio privilegiado de troca de informação entre o Secretariado Nacional e as dioceses e paróquias.

Os secretariados diocesanos que o desejem podem enviar-nos o programa das suas atividades e notícias sobre as mesmas que nós publicá-los-emos.

Aos secretariados diocesanos pedimos que nos façam chegar os contactos e os horários em que estão disponíveis para atenderem os mensageiros, a fim de que os possamos publicar na página e estejam disponíveis a todos os secretariados e pessoas interessadas.

Podem consultar a página do MMF em www.mmfatima.pt.

Comissão de Apoio aos Peregrinos a Pé

Frederico Seródio

No passado dia 14 de janeiro, decorreu, na Casa de Nossa Senhora das Dores, a reunião anual da Comissão de Apoio aos Peregrinos a Pé a nível nacional. Nesta reunião estiveram presentes elementos do Movimento da Mensagem de Fátima, da Ordem de Malta, da Cruz Vermelha, dos Bombeiros Voluntários, do Corpo Nacional de Escutas, da Associação Caminhos de Fátima e da Proteção Civil. A agenda incluía a apresentação dos relatórios referentes ao ano de 2017, a elaboração dos Estatutos e ainda o apoio aos peregrinos a pé, através dos Postos de Acolhimento, e a necessidade de fazer um levantamento de todos os existentes.

Em ambiente de família, deu-se a conhecer o ponto da situação dos trabalhos referentes aos Caminhos de Fátima e ao trabalho realizado por cada entidade no apoio ao peregrino durante o ano de 2017. Referiu-se a necessidade de se criarem melhores condições ao nível da organização e divisão de esforços; verificou-se a existência de Postos de Acolhimento a necessitarem de vigilância por parte da Comissão, bem como das entidades locais como o delegado de saúde; apontaram-se algumas orientações futuras a curto prazo como a elaboração e preenchimento de uma matriz que conterá os elementos essenciais dos Postos de Acolhimento que existem, a fim de todos terem conhecimento desses elementos, de forma a gerirem melhor os meios não só de pessoas mas também económicos. Tratou-se ainda da preparação de todos os intervenientes para o encontro de Guias de Peregrinos a Pé a ocorrer nos dias 27 e 28 de janeiro.

Os trabalhos terminaram com o almoço.

Agradecemos a resposta e boa vontade manifestada ao nível nacional pela Cruz Vermelha Portuguesa, Ordem de Malta, Bombeiros, Corpo Nacional de Escutas, Autoridade de Proteção Civil e Associação dos Caminhos de Fátima em colaborarem com o Movimento da Mensagem de Fátima que coordena a assistência aos peregrinos que vêm a pé a Fátima.

Toda esta colaboração dada em ambiente familiar tem proporcionado mais conforto e tranquilidade ao peregrino que, ao chegar ao Santuário, participa no programa com mais assiduidade e vivência.

Bem-haja a esta comissão e a todos quantos colaboram com ela.

Padre Manuel Antunes

Formação e programação para responsáveis de retiros de doentes



Secretariado Nacional do MMF: O encontro formativo foi vivido num ambiente familiar

Como é habitual, para além da formação dada nas dioceses às pessoas que colaboram nesta pastoral dos retiros para doentes, realiza-se anualmente no Santuário de Fátima um encontro ao nível nacional.

Estiveram presentes as dioceses do Algarve, Angra, Beja, Braga, Bragança-Miranda, Coimbra, Évora, Guarda, Leiria-Fátima, Lisboa, Portalegre-Castelo Branco, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu. Participaram 135 pessoas, inclusive 5 médicos e 18 enfermeiros.

Foi um encontro formativo, vivi-

do em ambiente familiar, no qual para além da metodologia a ter no diálogo com os doentes antes do retiro, no convite para o mesmo e no acompanhamento após retiro. Refletiu-se nas normas a ter em consideração. O padre Dr. Pedro Viva, capelão do Hospital de Leiria, apresentou a parábola do bom samaritano como modelo para quem acompanha o doente. Foi um tema que sensibilizou e motivou os participantes a acolherem o doente no retiro dos que sofrem. Insistiu-se nos encontros a promover no pré e no pós retiro. Um agradecimento é devido à

equipa que trabalha no Santuário, aos secretariados diocesanos e paroquiais do Movimento da Mensagem de Fátima, aos Servitas de Nossa Senhora de Fátima e a todas as instituições que trabalham com doentes.

Não podemos esquecer o Santuário de Fátima que promove estes retiros e oferece todo o alojamento e alimentação.

Conclusões

– Maior proximidade dos responsáveis ao nível nacional, diocesano e paroquial e, por sua vez, maior

proximidade com os doentes.

– Constituir em cada diocese uma equipa formada por um/a médico/a, um/a enfermeiro/a e o responsável diocesano, a fim de analisar as fichas dos doentes que pretendem participar no retiro no Santuário de Fátima. Esta equipa deve conhecer o critério exigido pelo Santuário para a seleção dos doentes e as normas para a participação nos retiros.

– Acompanhar o doente antes e após o retiro. Nestes retiros podem participar pessoas doentes fisicamente imobilizadas, desde que haja possibilidade no trans-

porte na vinda para Fátima.

– Promover e acompanhar reuniões mensalmente, antes e depois do retiro. Para estas reuniões podem utilizar o esquema proposto no jornal Ponto de Encontro.

– As fichas, depois de preenchidas, devem ser enviadas dois meses antes do retiro para o secretariado diocesano. O responsável diocesano deve enviá-las um mês antes do retiro para:

Movimento da Mensagem de Fátima
Santuário de Fátima
Apartado 31
2496-908 Fátima

Esclarecemos que, para aqueles casos que não estão contemplados nas normas de seleção para o retiro de doentes e cujas pessoas tenham mais de 65 anos de idade, existe a possibilidade de participação durante 2 dias na Peregrinação de Idosos a Fátima. Esta será uma oportunidade de convívio e de enriquecimento espiritual.

Relembramos que, nos casos de pessoas com deficiência física ou cognitiva, estas devem ser encaminhadas para as Férias de pais com filhos portadores de deficiência, promovidas pelo Santuário de Fátima, que se realizam anualmente.

Realçamos que cada secretariado diocesano, na seleção do voluntário para integrar a equipa, deve ter em consideração o perfil proposto pelo Santuário de Fátima.

Fátima e a vida comum

Pe. Dário Pedrosa



“Todos sono convidados a orar muito”

O Tempo Comum da Liturgia que estamos a celebrar tem uma ligação muito profunda com Fátima e com sua mensagem. O Anjo e a Senhora ensinaram-nos a viver a vida comum, do dia a dia, de um modo não comum, ou seja, com a busca da perfeição em todas as coisas, com a união a Deus ao longo do dia, com uma vida sacramental mais comprometida, com uma caridade mais universal, com um desejo de santidade mais autêntico, com uma centralidade na Eucaristia, com um amor à Igreja, com o desejo da salvação de todos, etc. Isto é, viver com perfeição o momento, dar solenidade ao tempo comum, dar solenidade ao momento presente, que passa e que vivemos ao longo do dia, colocando nele todo o amor e toda a perfeição.

Se nem todos somos chamados a fazer grandes penitências e austeridades, todos somos

chamados ao amor, à vivência de um amor universal que nos faça alargar o coração e ter em nós o mundo inteiro. Todos somos convidados a orar muito, e mesmo os doentes o podem fazer, todos somos chamados a oferecer com amor a vida, o trabalho, os pequenos ou grandes sofrimentos, nos momentos de cansaço, de alegria, a vida inteira, minuto a minuto; colocar amor e perfeição em tudo o que se faz, dar solenidade à vida que nos passa a cada momento e que somos convidados a abraçar e a viver intensamente.

“Faz o que deves e está no que fazes” é o adágio latino que nos centra na perfeição do dever a cumprir, que nos convida a fazer e oferecer tudo com amor. Deste modo, a vida comum, a rotina do dia a dia, torna-se algo de solene, pois é feita e oferecida com amor e por amor. Todo o dia será um ato de amor, de

manhã à noite, sempre feito e oferecido com perfeição; desde os trabalhos mínimos aos gestos de partilha, ao esmero na limpeza, à perfeição com que tentamos fazer todas as coisas, tudo isto é caminho para a santidade. E se muitas vezes esta atitude de maior perfeição exige sacrifício é urgente lembrar o pedido do Anjo e da Senhora: “de tudo ofereci sacrifício e dissei: ó Jesus é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação dos pecados contra o Coração Imaculado de Maria”. Trata-se de uma vida em oblação de amor, fazendo do dia uma eucaristia oferecida com Cristo.

Esta perfeição não pode ser uma violência realizada a ‘ferros’, mas exige sacrifício, exige amor em holocausto da vontade, exige oferecer e sofrer no silêncio, exige muitas vezes o escondimento próprio dos humildes. Tudo o que é feito com amor será feito com a máxima perfeição possível, mesmo as coisas mais pequenas do dia a dia. E Deus, que conhece o interior, o coração, que não olha só às aparências, saberá com amor acolher a oferta e fazer dela holocausto unido ao de Jesus. O nosso dia assim oferecido, com a perfeição das pequenas coisas, com a solenidade dada a cada momento presente, faz-nos viver um dia em oferta eucarística, ou seja, vinte e quatro horas de eucaristia vivida e oferecida.

Um Coração de Fogo

Pe. João Luís Silva | Arquidiocese de Évora

Em cada visita que faço ao Santuário da Cova da Iria, tenho por hábito repetir o gesto da minha querida mãe de “acender uma velinha”, como ela dizia, no tocheiro que está junto da Capelinha das Aparições. Ela fazia-o com uma intenção muito particular de pedir a luz de Deus por quem rezava. Eu, para além desta intenção tão simples e tão cristã, que me leva a contemplar a Luz do Ressuscitado, gosto ainda de pedir, por intercessão da Virgem Santa, que eu seja sempre luz para aqueles que recordo no acender de cada vela; e logo o meu coração é assaltado por dezenas de nomes que envolvem esta minha oferta. Noutras vezes não levo nada preparado e recordo uma das expressões da Irmã Lúcia, já no final da sua doença – “Está por aí alguém?” –, e que por coincidência ou não a Madre Maria Celina, que dela cuidou, também a expressou com graciosidade uns dias antes da sua partida, porque se sabia cuidada por Deus.

Acredito verdadeiramente que perguntar ao coração, “está por aí alguém?” ou “quem está ao meu lado que ainda não vejo?” traz consigo esta atitude de nos oferecermos por aqueles que ninguém lembra e que Deus quer. Para esses milhões de irmãos e irmãs esquecidos e tantas vezes anónimos conforta-me as

palavras da Mãe de Jesus, à mais velha dos videntes na aparição de junho: “Eu nunca te deixarei. O Meu Imaculado Coração será o teu refúgio...”

Pode uma mãe esquecer o seu filho? Muito menos a Mãe do Filho de Deus, que nos foi dada como nossa mãe, e que em tudo concorre para o bem da humanidade, como o escutámos em maio de 2010, pela voz do Papa Bento XVI: “Veio do céu a nossa bendita Mãe oferecendo-se para transplantar no coração de quantos os que lhe se entregam o amor de Deus que arde no seu.”

Não sei explicar, mas sei que pela ternura do Coração Imaculado da Mãe do Céu, consigo ir ao mais profundo do meu íntimo, ao mais genuíno de mim próprio, a essa simplicidade de criança, onde tudo faz sentido, onde tudo se faz vida protegida e partilhada, porque é dom de Deus, e me desarma de mim mesmo em cada grito de paz, para me fazer confidenciar secretamente em alegria eterna o que sinto: No céu, hei de esconder-me, hei de fugir para levar ao mundo as maravilhas do Teu Imaculado Coração, hei de segredar-te baixinho pelo olhar sorridente de quem se sente amado. Mãe, hoje esquece-te de mim e acolhe todos os que te trago no ministério da entrega e do serviço que o Teu Filho me confiou, por amor.

Escola do Santuário propõe descobrir Mensagem de Fátima através da reflexão e experiência

Nova proposta de formação valoriza as diferentes dimensões simbólicas de Fátima: as grandes palavras da Mensagem, os recursos artísticos e o espírito do lugar.

Diogo Carvalho Alves



No primeiro itinerário da Escola do Santuário, sob o tema “Nossa Senhora de Fátima — ‘Qual Maria?’”, participaram 45 pessoas

O Santuário de Fátima promove, desde o passado mês de janeiro, a Escola do Santuário, um novo espaço de formação que propõe itinerários de aprofundamento e descoberta da Mensagem de Fátima e da sua espiritualidade através da reflexão e da experiência. As propostas vão abordar os temas da “Trindade e Eucaristia”, do “Sofrimento e liberdade” e apresentar o Rosário enquanto itinerário evangélico da vida teológica.

Terminou a oração da manhã na Capela do Espírito Santo, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, e os 45 participantes do primeiro itinerário da Escola do Santuário deslocam-se para a sala ao lado, onde se vai falar sobre “A Senhora do Rosário”. É o segundo dia do percurso. Ontem, também estiveram a descobrir Maria, indo assim ao encontro do objetivo deste primeiro itinerário: aprofundar as

interrogações deixadas pelo Papa Francisco na Capelinha das Aparições, na noite de 12 de maio de 2017.

A partir da pergunta do Santo Padre outras são lançadas pelos formadores para acicatar a reflexão nos alunos. As sessões decorrem entre o método interrogativo, expositivo e o “progresso pela experiência”, através de uma “pedagogia mistagógica” que busca um encontro transformante com Jesus Cristo” e o “aprofundamento da consciência da missão pessoal”.

Durante o dia de ontem, foram visitar os vitrais das galerias da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a partir dos quais fizeram exercícios de lectio divina. Este é apenas “um dos vários lugares do Santuário que oferecem a possibilidade da experiência do Mistério, e que podem ser um contributo para um percurso de

descoberta e aprofundamento da fé”, diz o padre José Nuno Silva, diretor do Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima do Santuário e responsável pela Escola do Santuário.

“O Evangelho é a experiência de uma relação e nós temos, em Fátima, um eco evangélico que foi, originariamente, experiência de uma relação. Por isso é que Fátima é lugar de uma experiência mística”, acrescenta.

Uma escola vital

Apesar da designação, esta nova proposta do Santuário vai além de uma oportunidade formativa, “é um conjunto de itinerários de aprofundamento e descoberta, porque parte de uma experiência de relação”, esclarece o sacerdote. Daí a valorização das diferentes dimensões simbólicas de Fátima:

as grandes palavras da Mensagem, os recursos artísticos e o espírito do lugar. O padre José Nuno Silva chama-lhes “a luz de Fátima”, ao revelar as expectativas que o Santuário tem para esta proposta.

“Esperamos que as pessoas levem daqui a memória de uma experiência que lhes possibilite viver de uma forma mais santa, segundo a luz que brilha em Fátima, que é modelo de santidade evangélica e sintonizada com as grandes questões deste tempo.”

Sintonizada com esta ideia, está a imagem gráfica da Escola do Santuário, onde estão representados vitrais da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

“Os vitrais, enquanto narrativas que se revelam com a luz que os atravessa, tocando-nos pela beleza, pela forma, pelas cores e pela cena representada. A Escola

do Santuário quer ser um vitral... Uma luz que atravessasse a Mensagem, para que ela seja interiorizada por quem a contempla.”

Uma “Experiência marcante”

No final dos dois dias do primeiro itinerário, os participantes falavam de uma “experiência marcante”, que deu uma nova oportunidade de conhecer e aprofundar a Mensagem de Fátima. “Este itinerário desinstalou-me e fez-me questionar sobre a forma de chegar a Deus através de Nossa Senhora”, dizia um deles, na reunião de avaliação que concluiu o primeiro tema.

Para este ano pastoral estão agendados mais três itinerários e uma proposta específica para aposentados (abaixo). O próximo está agendado para 17 e 18 de março e parte de uma realidade que é central em Fátima: “Trindade e Eucaristia, adoração e solidariedade”. “Neste encontro, vamos ligar a Trindade a Eucaristia e a adoração e perceber o sentido da solidariedade desta adoração, através de Fátima”, adianta o padre José Nuno Silva, que assume também o papel de formador nesta nova proposta do Santuário.

Além do diretor do Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima, integram a equipa da Escola do Santuário: a ex-postuladora da Causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto, irmã Ângela Coelho; o teólogo Pedro Valinho Gomes; a Irmã Nanci Leite, da congregação Filhas do Coração de Maria; e André Pereira, assessor da reitoria do Santuário de Fátima.

Trindade e Eucaristia, adoração e solidariedade

17 e 18 de março

Aprofundar as dimensões trinitária e eucarística na espiritualidade da Mensagem de Fátima.

Descobrir a adoração como atitude crente primordial em que o mistério do homem se conhece no Mistério de Deus e se abre solidariamente ao outro.

Encontros de espiritualidade para aposentados

5-8, 12-15 e 19-22 de março

Aprofundar o conhecimento do significado do acontecimento Fátima nos dramas do século XX e do novo milénio.

Descobrir a sua mensagem como fonte de espiritualidade para viver gratificante e fecundamente a aposentação.

Sofrimento e liberdade, sacrifício e reparação

21 e 22 de abril

Aprofundar o sentido do sofrimento e do sacrifício na espiritualidade da Mensagem de Fátima.

Descobrir a reparação como ato livre de participação pessoal na compaixão divina.

O Rosário, itinerário evangélico de vida teológica

21-27 de maio

Aprofundar o sentido do Rosário como prática de oração mariana cristocêntrica e a sua importância na Mensagem de Fátima.

Descobrir o valor evangélico e o caráter mistagógico do Rosário na vida cristã pessoal e comunitária.



Guiões para os exercícios de lectio divina feitos a partir dos vitrais das galerias da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima